

CEDI

Povos Indígenas no Brasil

Fonte: Assisa Brogliese

Class.: 66

Data: 13/01/86

Pg.: _____

Índios denunciam arbitrariedade

Representantes dos Conselhos Indígenas de Roraima entregam na próxima quarta-feira, ao ministro da Justiça, Fernando Lyra, um dossiê completo das arbitrariedades que a Polícia Militar do território vem comentando contra as populações indígenas locais, reivindicando medidas que coibam a violência policial.

Cópias do dossiê também serão entregues ao ministro do Interior, Ronaldo Costa Couto, e ao presidente da Funai, Apoena Meirelles. Alguns índios Makuxi, das aldeias Piolho e Boqueirão, estão sendo indiciados pela Secretaria de Segurança de Roraima por roubo e formação de quadrilha. Os índios Makuxi da Aldeia Boqueirão foram presos no início deste mês, quando construíram um abrigo para gado, e acusados de estarem invadindo terras de propriedade particular.

Os três representantes que chegam a Brasília fo-

ram escolhidos durante a última Assembléia de Tuxuas, realizada no período de 3 a 5 deste mês. Do encontro participaram 265 caciques, representando 40 mil índios que constituem a população indígena do território.

Também em Mato Grosso do Sul, município de Bela Vista, a Polícia Militar se transformou numa ameaça aos índios. Os Kaiowá que vivem na Aldeia Piraquê estão impedidos de se deslocar ou ingressar na aldeia, pois toda ela encontra-se cercada por policiais militares. Ainda no mesmo estado, município de Tacuru, por iniciativa de fazendeiros locais foram fechadas todas as vias de acesso à aldeia Jaguariapé, ocupada também por Kaiowá. Nessa aldeia nem mesmo é possível o ingresso de funcionários da Funai.

DESMENTIDO

O presidente da Funai, Apoena Meirelles, foi informado ontem, pela ma-

nhã, antes de seguir viagem de rotina para Marabá, no Para, de que é infundada a notícia da morte de pelo menos 60 índios da nação Tukano, durante invasão de garimpeiros na reserva indígena de Pari - Cachoeira, no município de São Gabriel da Cachoeira, no Amazonas. A Funai confirmou a invasão de 140 garimpeiros que já estão sendo retirados da área, em seu avião, desde ontem, negando os assassinatos denunciados pelo deputado Artur Virgílio Neto em telegrama ao presidente Sarney, sexta-feira.

Segundo o diretor de assistência ao índio da Funai, José Carlos Alves, Apoena antes de embarcar, lhe telefonou, comunicando que, pela manhã, recebera telefonema do enviado especial do órgão em Brasília, que seguiu para a área na última quinta-feira, juntamente com o delegado regional, Sebastião Amâncio da Costa, desmentindo a notícia da morte dos índios.